



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico Das Internações Por Coqueluche Em Crianças Menores De 14 Anos, No Estado De São Paulo, Entre Os Anos De 2015 A 2020

**Autores:** Juliana Tanaka Martins / Universidade Nove de Julho; Joanne Mariely Magalhães / Universidade Nove de Julho; José da Silva Martins Neto / Universidade Ceuma; Mariana Dias Piller / Universidade Nove de Julho; Juliana Cristina Marinheiro / Universidade Nove de Julho;

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A coqueluche é uma doença infecciosa transmissível que acomete o aparelho respiratório, principalmente traqueia e brônquios. É causada pela bactéria *Bordetella pertussis* e seu principal sintoma é a tosse seca. Em crianças menores de 1 ano, a doença pode se agravar rapidamente, apresentando alta taxa de letalidade. A transmissão ocorre principalmente pelo contato direto da pessoa doente com a pessoa não vacinada através de gotículas e secreções respiratórias. A prevenção mais eficaz é a vacinação com a DTP (difteria, coqueluche e tétano), com no mínimo 3 doses. OBJETIVOS: Avaliar a prevalência de internações por coqueluche em crianças de 0 a 14 anos de idade, no estado de São Paulo (SP), nos anos de 2015 a 2020 e as características epidemiológicas associadas a esses casos. METODOLOGIA: Este trabalho foi realizado através de um estudo epidemiológico transversal descritivo, utilizando para o mesmo, dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Além do número de internações por coqueluche, no período analisado (2015 a 2020), características epidemiológicas como sexo e faixa etária foram utilizadas neste trabalho. RESULTADOS: No período analisado, foram notificadas 1.848 hospitalizações por coqueluche no estado de SP, com uma média de 308 internações por ano. 52% das internações ocorreram em pacientes do sexo feminino e 48% no sexo masculino. A faixa etária com maior prevalência foi a de 0 a 1 ano de idade, com 1.670 pacientes, representando 90,36% dos casos. O menor número de hospitalizações foi observado entre 10 a 14 anos, com apenas 7 casos. A principal prevenção para a coqueluche se dá através da imunização. Nos últimos anos, a cobertura vacinal de diversos imunizantes ministrados na infância, como a DTP, vem caindo progressivamente, podendo explicar os resultados observados. CONCLUSÃO: Podemos concluir que a maioria das internações por coqueluche, no estado de SP, no período analisado, ocorreu em crianças menores de 1 ano de idade. A imunização com a vacina DTP acontece nos primeiros meses de vida e, é a principal forma de prevenção desta doença tão letal. Torna-se necessário, intensificar os programas de vacinação, para que a cobertura vacinal aumente, e o número de casos diminua.